Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Belarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3.740

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE. 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

SEGUNDA-FEIRA 27 DE JULHO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

As finanças... republicanas

Não são melhores do que as da imperial Allemanha, que nós aqui registámos no ultimo n.º, nem mais modelares do que as da monarchica Inglaterra; as finanças da republica franceza vão lançar agora por terra o ministerio Clemenceau, que ha muito já dançava em corda bamba, sob os perigos imminentes de tão arriscado exercicio

Poincaré, relator da commissão de fazenda do senado, demonstrou que o *deficit* do orçamento no *primeiro semestre* do corrente anno—d'um semestre notemos bem—se eleva á enorme somma de francos 97.800:000, acompanhando essa demonstração com as seguintes palavras:

«O senado tem mais do que nunca o dever de velar pelas finanças publicas».

São 97.800:000 francos n'um semestre (é bom accentuar) ou sejam: 195.600:000 francos... ao anno que vão pezar sobre a já enormissima divida publica franceza—maior do que a de todos os outros estados europeus.

Julgavam muitos ingenuos, que a demagogia falsamente educa, que á republica em cima logo correspondiam as contribuições em baixo, com o penhorante premio e risco do presidente abancar ahi com qualquer sapateiro ou alfaiate na primeira baiuca do bairro, dando-lhes ainda por cima cama lavada e mesa farta nos seus aposentos officiaes!

A' desgraça que atormenta o povo que trabalha e soffre todos horrores da mais precaria insufficiencia de meios de vida, os nossos republicanos apresentam-lhe assim a republica... e depois vão dizer para o publico e para a politica mundial que o povo portuguez é republicano.

Nada mais falso!

E a quantos não tem os nossos republicanos amedrontado com a divida publica portugueza, que, no fim de contas, apenas nos requer, para o futuro, bôa administração dos dinheiros publicos?

Temos nós a França, sobre que pesa a maior divida do mundo, cêrca de 6.000:000 contos de réis, quantia que representa 18 por cento da divida de todos os Estados da terra, com a sua onerosissima capitação de 800 francos.

A Allemanha, com a sua divida de 3.200:000 contos, a terceira do mundo.

A Russia, que supporta a segunda divida do mundo, perto de 4.000:000 contos de réis.

A Inglaterra, cuja divida é hoje de cêrca de 3.500:000 contos.

A Austria-Hungria cuja divida é de 3:000:000 contos.

A China, com a sua divida de 248:000 contos, a Grecia com a de 175:000, a Suecia e Noruega com a 144:000, a Servia com a de 85:000 e a Dinamarca com a de 58:000.

E por ventura essas nações, cujas dividas não são menores do que as nossas, se não maiores, muito maiores, essas nações condemnam absolutamente os regimens sob que vivem?

A França, que possue a maior divida do mundo terá de mudar, a fim de *salvar-se*, para um novo regimen politico?!

Tudo muito edificante e... concludente.

E' falso, redondamente falso, absolutamente falso que a dotação de 10.000$000 réis, que o partido regenerador concedeu no anno de 1904 ao edificio do governo civil se deva a quaesquer diligencias do sr. Conde d'Agueda.

E' certo que na penultima situação regeneradora o partido progressista do districto d'Aveiro engordou muito e n'este concelho se consolidou, porque quasi chegou a monopolisar todas as graças do poder central, mas os melhoramentos e beneficios, aliás numerosos e valiosos, que Aveiro deve a essa situação politica, ainda que no conseguimento de algum d'elles o sr. Conde interviésse, devem-se ao nosso partido, exclusivamente ao partido regenerador, embora isso muito dôa ao franquismo indigena.

As ruas da cidade

—=(*)=—

A actual camara municipal tem mandado concertar os pavimentos de muitas ruas da cidade, transformando uns e melhorando outros. Não lhe podemos regatear n'este ponto os nossos louvores e gostavamos que fosse mais longe, introduzindo n'algumas das ruas principaes, por motivo das grandes nortadas, o systema já hoje adoptado em muitas cidades do estrangeiro e que consiste em as alcatroar ou cobrir de beton. Assim ficariamos livres do pó infernal que, quasi constantemente, nos incommoda, damnificando muitos productos expostos á venda.

Mas por mais que se reparem as ruas, ha certos pavimentos que não podem resistir no inverno ás quedas d'agua em catadupas que muitos predios antigos ainda usam para escoante dos seus telhados.

Crêmos que foi approvada em tempo uma postura que obriga os proprietarios a encanarem até ao solo as aguas dos seus predios. Se muitos d'elles cumpriram a acertada determinação outros são refratarios ao progresso e para esses deve a camara cumprir com os rigores da lei.

Anda-se agora procedendo á reparação da rua das Barcas que se alarga sobre o caes como um funil. Para tornar aquella rua mais regular alvitramos a construcção d'um passeio ao centro da rua até á travessa das Barcas, de 2 a 3 metros de largura, onde se plantariam duas filas de arvores e se collocariam 3 ou 4 bancos.

Desviava-se d'alli por completo a passagem dos carros de junco deveria ser feita pela rua fronteira ao Matadouro que conduz ás malhadas dos Santos Martyres.

Do orgão local dos *thalassas* no seu penultimo n.º:

«A lista é grande, o que mostra a necessidade da providencia, mostrando tambem que o digno funccionario se interessou assim por um ramo d'administração publica, dos que mais podiam attrahir a sua attenção.»

O digno funccionario é o sr. conde d'Agueda e o ramo da administração publica são as estadas. Ora as dotações das estradas são annualmente pedidas pelos directores das Obras Publicas e a esses funccionarios pertencem a distribuição d'ellas pelas estradas.

Em todos os annos essas dotações se fazem e as que o nosso partido concedeu para o districto de Aveiro foram sempre maiores do que essa, que é ridicula, para as necessidades a que pretende obviar.

SEMPRE FIRME

—=(*)=—

Com esta epigraphe encimámos nós o artigo editorial do ultimo n.º do *Districto*, fazendo, a proposito, a transcripção d'uma nota politica do *Popular*, orgão do partido regenerador; com a mesma epigraphe encimamos hoje estas linhas visto que são complemento directo, do que escrevemos já em artigo editorial

Replicando ao *Mundo*, escreveu ainda o *Popular*:

O nosso illustre collega do *Mundo* parece duvidar do que aqui ante-hontem escrevemos, devidamente auctorisados, sobre as declarações que na occasião opportuna, que não está longe, fará o sr. Julio de Vilhena a proposito da missão futura do partido regenerador. Terminada que seja a questão dos adeantamentos, bom é que todos digam da sua justiça. Então é que é a occasião opportuna. Emquanto o terreno não estiver desembaraçado d'essa questão e da liquidação das providencias do governo passado por via do *bill* de indemnidade, os partidos nada teem que fazer, excepto o darem a sua cooperação afim de sahir-se da situação existente. Em seguida têem obrigação de dizer ao paiz, pela voz dos seus chefes, o que pensam sobre a resolução das questões que formam no seu complexo a nossa questão nacional. A esse dever não faltará certamente o sr. Julio de Vilhena.

Ha mezes perguntou o *Mundo* qual era a opinião do nosso chefe sobre determinados pontos de administração. Respondemos-lhe que não era occasião opportuna para discussão de programmas, porque então estavamos todos combatendo a dictadura e não convinha separar forças nem apartar discussões.

Mais tarde, já durante o governo actual, fez-nos nova pergunta no mesmo sentido. Tambem então respondemos que ainda não estava chegada a opportunidade de apresentação de programmas.

Vae-se approximando, porém, o momento, porque tambem se vae approximando a occasião de governar. E' natural que o sr. Julio de Vilhena não supponha indefinida esta situação transitoria. A missão do governo ainda não está cumprida, mas, segundo todas as probalidades, pouco viverá quem a não vir realisada.

Não demorará muito, de certa; e então terá occasião o partido regenerador de honrar, sob a direcção do seu novo chefe, as suas tradicções nobilissimas e abrir novo futuro a esta nossa derrancada Patria.

O *Progresso d'Aveiro*, no seu penultimo n.º, todo se escangalha em explicações aos seus correligionarios dos outros concelhos do districto, porque, segundo diz se indispozeram contra o sr. conde que arranjou para Aveiro 6 contos e para esses concelhos... menos ou o que foi.

Nada temos com a maneira como o *Progresso* procede com os seus correligionarios do resto do districto, sentimos porem que o collega melhor não defendesse a causa da nossa terra, porquanto, d'esses seis contos, 4 pertencem ao edificio do Terreiro, para o qual se paga uma contribuição especial e que por isso não representam absolutamente encargo nenhum para o Estado, que d'essa contribuição tem embolsado sempre a melhor parte; 1 conto de réis é para a Avenida D. Amelia, assim denominada por uma camara *progressista (?!)* mas que a actual camara *franquista (?!)* quiz que fosse... Albano de Mello; o outro conto de réis para a construcção da fachada do convento das Carmelitas, que por virtude da abertura d'essa Avenida, fôra em parte destruido e que ha 3 ou 4 annos assim permanecia em derrocada!

Não é isto verdade, collega?...

Quanto á historia d'esta Avenida, seria bom tambem que o *Progresso* a contasse aos seus correligionarios Representa ella uma *obra local*, unica de toda a vida publica immaculada... e purissima dos 50 annos politicos do sr. José Luciano—*obra local* a que o sr. José Luciano quiz ligar o seu nome, por que outra não tem o sr. José Luciano n'este seu concelho natal, devido ao seu directo patrocinio.

.....

E por aqui ficamos.

Villa da Feira

—=(*)=—

25—7—1908.

Meu caro Mario Duarte.

Espero dever-lhe a fineza de no velho *Districto*, que V. Ex.ª tão distinctamente dirige, declarar que em carta de 4 do corrente escrevi ao proprietario do *Correio da Feira*, pedindo-lhe a eliminação do meu nome como director do mesmo jornal, e que em 17 d'este mez novamente lhe escrevi nos seguintes termos:

«*Meu caro José Soares.*

Extranhei que no ultimo numero do *Correio da Feira*, de que fui um dos quatro fundadores, e cuja empreza foi cedida gratuitamente ao amigo com a condição de nunca publicar senão o que os fundadores do jornal entendessem,—o meu amigo nenhuma referencia fisésse sobre a eliminação, que pedi, do meu nome como director do mesmo periodico, visto não poder continuar a exercer esse cargo por se não observarem as minhas indicações na publicação dos escriptos. Peço-lhe, por isso, que publique esta e a minha anterior carta de 4 do corrente, como á sua lealdade cumpre. Em tudo o mais, disponha sempre do seu amigo obrigado — *Pinto Valente*»

A outra carta de 4, a que n'esta alludo, tratava da minha despedida. Não a publico por não haver guardado copia d'ella. E trago esta á imprensa, por lhe não ter dado inserção o proprietario do *Correio da Feira*, e tambem com o fim de esclarecer devidamente o assumpto, igualmente tratado pelo meu illustre amigo e chefe sr. dr. Vaz Ferreira em cartas que agora vem de publicar no *Districto*.

De antemão agradecido ao seu favôr, creia-me, meu caro Mario Duarte,

Seu velho amigo dedicado.

Pinto Valente.

Abastecimento de milho

Dizem do Porto que na passada quinta-feira seguiram para Guimarães dois wagons carregados de milho para os celleiros do sr. conde de Margaride, visto este illustre fidalgo se prestar a recebel-o e a distribuil-o.

Em todo o districto do Porto esse milho é vendido a 620 réis cada 20 litros.

Em todo o districto d'Aveiro o preço de igual medida é 1$000 réis!!...

A morte pela fome.

Factos e Boatos

—=(*)=—

Dão-se bôas alviçaras a quem descobrir o remedio efficaz, capaz de fazer permanecer 3 dias seguidos em Aveiro um governador civil do districto; um commandante do regimento; um engenheiro das obras da Barra; um engenheiro das obras publicas; um delegado do thezouro; um 1.º official da repartição de fazenda do districto, etc., etc.

*

Foi demittido de director da Eschola Normal o sr. Henrique Sant'Anna que, segundo nos consta, tinha assumido aquelle cargo de combinação com o sr. Padre Marques de Castilho.

Os tempos e os ares mudaram e o sr. Sant'Anna não queria agora pedir a demissão do cargo que desempenhava correctamente. Mas o sr. Padre Castilho que tem pelo logar decidida perdilecção, agarrou-se com toda a crença aos santos d'Agueda e estes fizéram novamente o milagre da sua reintegração. N'isto se reconhece a grande e alevantada politica... de calmantes!

Demittir os que não são da grey progressista para dar fatia aos compadres da regedoria!

Ainda havemos de vêr outra vez o sr. Castilho sem o commando da eschola que tanto o seduz!

E' questão de tempo.

A isto se resume a administração do paiz! Grandes artistas!

*

O sr. governador civil que ultimamente nos pareceu resolvido a tomar todas as providencias necessarias para o saneamento da cidade, chamando a uma reunião todos os medicos do concelho, deixa que a Junta da Barra, á qual preside, abandone completamente os canaes da ria, deixando-os quasi inteiramente assoreados, o que é do mais grave risco para a saude publica.

Não é só a dóca do Côjo—a mais urgente sem duvida—são tambem os outros canaes que precisam de cuidados... e desvelos.

*

Pedem-nos para lembrarmos á camara a necessidade de abastecer d'agua o bebedouro sito na Avenida Agostinho Pinheiro visto que ogado que conduz mercadorias da cidade para a estação não tem outro ponto onde saciar a sede, que n'esta epocha quente bastante os atormenta, soffrendo por isso muito com tão lamentavel falta.

Ahi fica a nossa reclamação. Vamos a ver o que se faz.

*

Os jornaes noticiaram que entre o sr. conselheiro Julio de Vilhena e os srs. Campos Henriques e Wenceslau de Lima houvera larga conferencia na camara, informando o «Seculo» que fôra para evitar scisões e não sabemos que mais.

Ora as «Novidades» dizem e com graça, que só se foi pelo telephone, porque o sr. Julio de Vilhena não veio hontem a Lisboa, (sexta-feira) conservando-se em Paredes, onde está a passar a estação calmosa.

A imprensa... anti-rotativa está assim!

O festival do jardim

Esteve numerosamente concorrido, hontem, o Passeio Publico, onde se exhibiu com variadas danças e descantes o *rancho das Olarias*, conforme a noticia que aqui démos.

O grupo embora unido e afinado não dava a impressão harmoniosa d'um conjuncto tão grande de paes. Pena foi que as modas que cantaram não fôssem mais alegres; procuraram imitar as canções de Coimbra cheias de sentimentalismo piegas, das quaes ultimamente, só uma outra tem egualado.

O producto das entradas reverteu em favôr do cofre do Montepio.

Dizem-nos que tambem se vae formar novo rancho no Alboi e que dentro de breves dias teremos tambem o da rua de S. Marthinho no Passeio Publico, em beneficio do Hospital.

Reformas da Igreja

Pio X prometteu nos primeiros tempos do seu pontificado reformar a velha machina judiciaria e legislativa. Assim acaba de proceder, fazendo uma reforma verdadeiramente democratica com a suppressão dos custosos intermediarios que tornavam inacessivel a justiça pontificia aos simples presbyteros, aos religiosos fezados pelas ordens e aos casados que intentavam separar-se. Confirma a isenção de qualquer taxa para os pobres; reduz as taxas para as pessoas de modesta condição; reduz o vencimento de todo o pessoal da curia e o numero de logares a metade, supprimindo as funcções de apparato e de luxo.

Eis as bazes fundamentaes da reforma, que unifica a administração dos negocios conforme a sua natureza, separando o legislativo do contencioso, regulamentando e simplificando as dispensas matrimoniaes e annulações de casamento:

«O contencioso, tanto civil como criminal, passa para os tribunaes de Rota. As congregações conservam apenas os julgamentos de ordem disciplinar.

E' creada uma nova congregação para a parte disciplinar dos Sacramentos e por conseguinte do matrimonio, que cessa de pertencer á Penitenciaria e á Congregação do Concilio.

O Santo Officio conserva a parte dogmatica dos Sacramentos e dos matrimonios mixtos, isto é, com um dos nubentes não catholico, e é lhe reservada a defeza da doutrina relativa á fé e á moral. O Papa é o prefeito.

Da Congregação Consistorial dependem a nomeação dos bispos, a vigilancia sobre o governo das dioceses, sobre os seminarios e sobre a direcção dos conflictos de competencia. O Papa continúa a ser o prefeito d'esta Congregação.

O *motu proprio* que acaba de apparecer tira, pois, ás congregações o direito de julgar, tanto civil como criminalmente. Por esse motivo, fez a restauração dos tribunaes da Rota e da Assignatura que, desde meio seculo para cá, se compunham de prelados munidos de um simples titulo.

D'ora ávante, aquelles tribunaes julgarão o abbade em conflicto com o bispo, frade que abandone o convento e tambem os mal casados, pois os processos de annullação de casamento são tirados á Congregação do Concilio, que os julgava. O Papa reserva para si, como outr'ora, o julgamento dos casamentos régios ou principescos, que só dependerão da sua consciencia.

A Congregação Consistorial havia já perdido toda a importancia; concedia o *pallium*, antigo ornamento offerecido a alguns bispos, e tambem as dignidades ecclesiasticas sem jurisdicção. Pio X assume a prefeitura e restitue-lhe os inquéritos sobre os candidatos aos bispados, a fiscalisação das dioceses e dos seminarios no mundo inteiro.

A antiga congregação dos bispos e regulares torna-se por esta reforma o tribunal dos monges unicamente.

A Congregação da Propaganda governava todos os paizes que não tinham concordata com a Santa Sé ou hierarchia estabelecida. Pio X limita tão vasto imperio e tira ao cardeal d'esta Congregação, ao Papa vermelho, o melhor do seu imperio, isto é, todas as regiões em que a hierarchia se acha organisada, como a Inglaterra e os Estados-Unidos, por exemplo.

A secretaria de Estado, ou ministerio dos estrangeiros, havia absorvido, ao findar o pontificado de Leão XIII, os poderes de várias congregações. Pio X dá a estas usurpações uma fórma legal e legitima. A congregação dos negocios extraordinarios e a secretaria dos breves desapparecem e tornam se simples repartições, sob a superintendencia do cardeal Merry del Val, devendo notar-se que os breves são a principal fonte de rendimentos para a Santa Sé.»

Club Mario Duarte

Tudo se prepara para que a festa promovida por este club no dia 16 d'agosto tenha um brilho excepcional; ella deverá, n'esse dia, pelo numero de concorrentes que se esperam e já inscriptos, dar á cidade uma animação rara.

A parada cyclista deve reunir algumas centenas de companheiros do pedal e a corrida de natação deve reunir tambem os melhores campeões de Portugal, tanto amadores, como profissionaes.

Para estes haverá uma corrida de 1:000 metros com 3 premios pecuniarios de 20$000 réis, 10$000 réis e 5$000 réis e respectivamente 3 medalhas.

Para os amadores ha o Campeonato de velocidade (100 metros) para a qual se espera uma taça de El-Rei e medalha d'ouro do sr. Governador Civil.

Correr-se-ha tambem o Campeonato districtal para o qual ha premios valiosos offerecidos pelo Ex.mo Sr. Conde de Sucena, Colonial Oil Company, Pompilio Ratolla, etc.

Já se acham inscriptos vários amadores e profissionaes cuja lista daremos brevemente. Haverá ainda corridas de remos para as quaes se treinam com vontade os socios d'aquelle club.

Educação physica

Origem da gymnastica sueca

Nos principios do seculo XIX, a Suecia apresentava os symptomas caracteristicos de uma verdadeira degenerescencia.

A raça ia enfranquecendo continuamente, a tuberculose produzia em todas as camadas sociaes immensas victimas, o alcoolismo, causa da corrupção dos costumes, augmentava ainda mais a degradação d'esse povo.

Era então professor de esgrima, na Universidade de lund, Henrich-Ling, que, sentindo-se enfraquecido e com predisposições para a tuberculose, empregou todos os seus esforços para a sua salvação, procurando na physiologia e n'outras sciencias naturaes o remedio para tão grande mal, que o encontrou em exercicios baseados n'aquellas sciencias.

Estes exercicios tinham por fim desenvolver a caixa thoraxica, augmentar o poder respiratorio, fortalecer os pulmões, beneficiar e enriquecer a circulação e outras importantes funcções organicas, e desenvolver harmoniosamente todo o organismo.

Estava por esta forma descoberta a grande sciencia, que tantos beneficios traria á humanidade.

Já avigorado e forte, quiz Ling que o seu paiz partilhasse dos beneficios do seu trabalho. Para isso, e á custa de grandes esforços, fundou, auxiliado pelo governo, em Stockolmo, um instituto de gymnastica sueca, onde expôz desenvolvidamente as leis que em menos d'um seculo haviam de transformar a sua patria n'um bello paiz, engrandecido e regenerado, forte e valoroso, perfeitamente civilisado e respeitado.

Tal é a Suecia de hoje, que figura brilhantemente entre os paizes mais adeantados da Europa. A França envia á Suecia os seus homens de sciencia para estudarem os principios modernos de educação physica, os quaes immediatamente reconhecem a sua superioridade sobre a gymnastica adoptada em França.

A Allemanha, desvanecida pela sua muito reputada gymnastica athletica ou allemã, vae applicando nas suas escolas o methodo sueco.

A Inglaterra, preferindo os exercicios de jogos e no *sports*, os quaes teem o maximo desenvolvimento n'este paiz, reconhece, não obstante, na gymnastica de Ling a indispensavel preparação para aquelles exercicios.

Em Portugal, que tanta necessidade tem d'este ensino, já nalguns collegios e lyceus applica aos seus alumnos lições de gymnastica racional; sendo, comtudo, na Escola Pratica de Infanteria onde mais proficuamente é ministrado o methodo aos cursos de aspirantes e da escola central de sargentos, preparando assim instrutores para os differentes corpos do exercito.

Mas, para que um edificio seja solidamente construido e satisfaça ás condições de segurança e de resistencia, é necessario que a sua base seja boa. Portanto, se quizermos o avigoramento da nossa raça e um povo capaz de trabalhar e de engrandecer o seu paiz, comecemos pela escola primaria o ensino da educação physica.

E' o professor primario quem mais póde concorrer para a salvação da sua patria; haja em vista a guerra franco-prussiana, e ultimamente a guerra russo japoneza, em que o Japão preparava desde as escolas primarias, por meio de exercicios physicos e desenvolvendo o ardor patrio, os futuros soldados que mais tarde se haviam de cobrir de gloria nos campos da batalha.

Para conscienciosamente se ensinar a gymnastica de Ling é necessario o estudo de anatomia, isto é, saber: os ossos que constituem o esqueleto humano, chamados tambem orgãos passivos em virtude de receberem a força motriz e lhe deverem obediencia; as articulações, os musculos que são os instrumentos activos de todos os movimentos; a composição phisica e chimica do corpo.

Exige tambem o referido ensino o estudo da physiologia, isto é, a sciencia que se occupa da maneira como os orgãos funccionam.

Exige finalmente, nmas noções geraes de mechanica para melhor comprehensão da mechanica muscular.

Como fica demonstrado, não é o methodo uma gymnastica para preparar acrobatas, que nos circos vão divertir e admirar o publico pela excentricidade e difficuldade das suas habilidades; mas sim uma gymnastica racional scientifica destinada a crear, conservar a saude, corrigir certos defeitos physicos, como a incurvação da espinha, etc., desenvolver gradualmente e harmonicamente todas as partes do corpo e promover o seu robustecimento.

O methodo de Ling exerce uma consideravel influencia sobre as quatro grandes funcções organicas, que são: a respiração, a circulação, a nutrição e a nervação.

(Continua).

Complicações no sul d'Angola

Correm noticias as mais alarmantes sobre o que se está dando no sul d'Angola com os nossos visinhos allemães que não, tendo agora os *herreros* a absorver-lhes as attenções, voltam de novo a sua cubiça, para aquella nossa possessão.

Foi já por virtude do desrespeito dos allemães pelas delimitações da nossa possessão do sul d'Angola em que elles faziam diarias incurções, que em 1904 se fez a expedição ao paiz dos Cuanhamas e onde ultimamente estabeleceram uma missão protestante, que poz em pé de guerra contra os portuguezes todos os povos selvagens do Cuamati, os mais aguerridos do sul d'Angola e que agora, segundo as ultimas noticias, tem em seu poder actos de vassalagem de alguns sobas indigenas, entre os quaes o do Cuanhamas, fomentando sempre n'elles o espirito de hostilidades contra a nossa soberania, pelo que já se annuncia uma nova insurreição.

SPORT

O conde Zoppelin obteve mais um triumpho nas experiencias que fez com o seu balão sobre o lago Constança da Allemanha. O conde seguiu até Lucerna e permaneceu doze horas no ar, fazendo grande numero de evoluções.

Apezar d'isso, o systema aerostativo do conde Zeppelin tem os seus adversarios, sendo um d'elles o ministro da guerra da Prussia, o sr. de Einen, que teve com o conde uma conversação pouco serena em Constança. Diz-se, porém, que o imperador é-lhe favoravel, fallando-se por esse motivo de uma crise na pasta da guerra por causa das controversias entre o ministro e o celebre aeronauta. Em geral, o publico toma unanimemente partido por Zeppelin.

*

O *grand-prix* do Automovel Club de França foi recentemente disputado em Dieppe. Ha tres annos que esse concurso se realizou pela primeira vez. Uma prova das mais interessantes se effectuou este anno: a das *voiturettes* (pequenos automoveis); d'ella sahirá talvez a solução do problema ardentemente estudado—o do vehiculo barato para o *touriste*.

N'estes concursos os pequenos vehiculos tinham de fazer um percurso de 462 kilometros e os grandes automoveis concorrentes ao *grand-prix* 770 kilometros. Na mencionada prova sahiu victorioso um concorrente allemão.

*

David Bellington o *demonio da agua*, o vencedor do campeonato do anno passado e o nadador profissional mais célebre do mundo, alcançou nova e brilhante victoria sobre um nucleo seleccionado dos melhores nadadores europeus, apostados em ganhar a Travessia de Paris, prova organisada pelo jornal *L'auto*.

O campeão inglez dominou todos os rivaes e affirmou-se mais forte e mais poderoso de recursos physicos. Nadando com excepcional energia, com uma vontade feroz de vencer, Bellington não foi incommodado durante o percurso. Os seus rivaes não podiam acompanhal-o. Nadou *contra relogio*, percorrendo os 12 kilometros em 2 horas e 30 minutos apezar de não haver corrente!... O tempo não agradou, porém, ao famoso nadador que ia esperançado de bater o seu anterior *record*, que era de 2 horas e 14 minutos.

A corrida foi realizada debaixo d'uma chuva torrencial. Apezar d'isso o publico n'um grande espirito *sportivo* correu em grande massa contando se por dezenas de milhares os espectadores que ao longo do Sena, applaudiam os concorrentes da 4.ª travessia de Paris a nado.

A chuva foi um contratempo mas a corrida teve outro e grande! Não havia barcos para escoltar os nadadores porque na vespera a Compagnie de Bateaux Parisiens tinha-se declarado em gréve. A corrida foi seguida por automoveis nas estradas marginaes!...

O homem que mais directamente inquietou Bellington foi o francez Chretien, que fez o percurso em 2 horas e 35 minutos!

Catanes e Estrade não correram por motivo de doença.

A classificação final foi a seguinte:

1.º Billington (Inglez), em 2 h. 30.
2.º Chretien (Francez), em 2 h. 35.
3.º Michel (Francez,) em 2 h. 45.
4.º Ponthieu (Francez), em 2 h. 47.
5.º Hanouet (Francez), 2 h. 48.
6.º Moreau (Francez), 2 h. 52.
7.º Ballot, 2 h. 54
8.º Gossen, 2 h. 54 m. 10 s.
9.º Paulus, 2 h. 54 m. 20 s.
10.º Altieri, 2 h. 55.
11.º Becker, 3 h 1.
12.º Latimier, 3 h. 4
13.º Bougouin, 3 h. 7.
14.º Burgess, 3 h. 10.

Credito agricola

Dizem estar pendente da approvação do parlamento portuguez uma proposta d'alguns capitalistas inglezes, que desejando estabelecer entre nós o credito agricola, querem levantar um capital já subscripto, de dois milhões de libras, para offerecer aos agricultores portuguezes sobre hypotheca de bens e fructos ao juro modico de 6 %.

Era quanto faltava: — agora, a colonisação e o fomento do paiz pelo capital inglez... depois a escravisação do povo portuguez, pela alineação aos inglezes de todos os seus predios que a pouco e pouco passariam á posse do Banco Inglez!

O parlamento não a approvará de certo.

Urge que se estabeleça o credito agricola, mas com a prata da casa.

Paginas de viagem

XI

NAPOLES

(Continuação).

Mas se o Napolitano perdeu o espectaculo d'aquelle milagre de cabeleireiro, ainda lhe ficou outro de não somenos maravilha; o da liquefação do sangue de S. Gennaro, —S. Januario—. Este milagroso santo foi pelo pro-pretor da Campania, Thimotheus, condemnado, com os os seus companheiros Socius e Proculus, a ser queimado n'um forno, a que se lançou fogo. Quando Thimotheus julgou feita a cremação mandou abrir a porta do forno; mas d'elle sairam taes lavaredas que mataram os soldados de guarda, e, ao som de musica celestial, appareceram os 3 santos, sãosinhos e escorreitos. Outros milagres fez S. Gennaro, mas não póde evitar que lhe cortassem a cabeça em Solfatara, a 19 de setembro de 305 antes de Christo. Houve uma alma devota que recolheu 2 frascos do seu sangue, que se liquefaz em ocasiões sabidas. Os 2 frascos foram guardados no Duomo;—catedral—, de Napoles, mas só ali existe um agora porque o outro foi levado para Madrid por Carlos III. Em Napoles 2 vezes por anno se opera o milagre. Annunciado este, a catedral enche-se de gente, a mais não caber; e coloca-se no altar o magnifico relicario com a cabeça do santo e vaso de cristal com o sangue congellado. Este dissolve-se lentamente até ficar todo liquido, em quanto os sacerdotes furam pela multidão a recolher dinheiro. A operação repete-se nos 7 dias seguintes. A liquefacção no primeiro dia leva 47 minutos a completar-se, mas leva cada dia menos tempo, até que no 8.º se faz em 5 minutos. Tem-se notado que esta diminuição de tempo está em harmonia com a concorrencia dos fieis, d'onde se pode concluir que o Napolitano gosta de milagres demorados. O sangue do frasco levado para Madrid não é tão milagroso: só se liquefaz no anniversario do martirio do santo, uma vez por anno. Atribue-se esta inferioridade a falta da cabeça.

Para se fazer ideia da religiosidade de Napoles basta dizer que sustenta trezentas e cincoenta egrejas, e que em cada uma d'ellas o viajante encontra maravilhas de arte e de devoção.

A par da religiosidade está a caridade. Napoles conta 7 hospitaes, um dos quaes, a *Santa Casa degl'Incurabili*, tem capacidade para 2 mil doentes, em divisões separadas para cada doença; e um azylo, *Albergo di Poveri* ou *Reclusorio*, mandado fazer por Carlos III para 15 mil pessoas, mas só um terço do edificio está concluido.

Não falta ao Napolitano onde aprender. São numerosas as escolas de diferentes graus.

Entre os estabelecimentos de ordem superior, Napoles contem uma Universidade; a Escola Medico Cirurgica; uma Escola Chineza para instrucção dos missionarios chinezes e com um museu de objectos da China; a Escola de Musica onde se educou Bellini e foram directores Zingarelli e Mercadante, e onde se encontra valiosa livraria musical composições auctografas, e pequeno teatro para ensaios dos alumnos; a Academia Real com 3 secções—Sciencias, Bellas Artes e Arqueologia—, a Academia Pontaniana para discussões literarias e scientificas; e a Escola Zoologica, destinada especialmente ao estudo abundante fauna mediterranea, com aulas, aposentos dos naturalistas residentes, laboratorio onde estam reservadas 20 mezas para estudantes estrangeiros sustentadas pelos seus governos, e o celebre *Aquarium*, o primeiro do mundo pelo numero e variedade de animaes que vivem nos seus tanques No Jardim Botanico, alem da cultura das plantas, ha observatorio microscopico, livraria e museu.

Não falta em Napoles onde e que ler. Alem da *Bibliotheca del Municipio* tem mais 4 publicas: a *Brancaciana* com 70:000 livros e 7:000 manuscriptos, a *dei Gerolomini*, dos Geronimos, com 18:000 livros e 60 manuscriptos, entre os quaes as obras de Seneca, seculo 14.º, com illustrações de *Lo Zingaro*; e a *dell'Universitá*, a mais frequentada de toda a Italia, com 140 mil volumes, sendo rica nos do seculo 15; a dos *Archivi Nazionali* com centenas de milhares de documentos, desde 700 annos antes de Christo e a do *Museum Nazionale* com 1:800 papyros e 200 mil volumes!

Barão de Cadoro.

(Continua).

Registo Elegante

—=()—*—()=—

Vimos nos ultimos dias n'esta cidade os srs.

D'Eixo—Dr. Alfredo Coelho de Magalhães e esposa, major David Rocha, Avelino Dias de Figueiredo e José Fortunato Coelho de Magalhães.

—De Sarrazella—José Rodrigues Pardinha, dr. Marques da Costa.

—De Cacia—Joaquim Nunes da Silva e Manuel Gonçalves Nunes.

—De Lisboa—Dr. João d'Andrade Côrvo.

—Do Porto—Nuno Alvarenga.

Regressaram a esta cidade os srs.

De Coimbra—Dr. Egas Ferreira Pinto Basto, illustre lente de phylosophia da Universidade.

—De Luzo—D. Rozalina d'Azevedo, sua gentil filha e extremosas irmãs e sobrinha; José de Souza Lopes e sua respeitavel mãe e extremosa irmã e D. Olinda Soares e sua extremosa filha.

No districto

Regressou da praia do Pharol, á importante casa de Cabanões, do concelho d'Agueda, o nosso bom amigo sr. commendador João Pereira da Conceição, acompanhado de sua familia.

Praias e Thermas

Para as Pedras Salgadas—Manuel Marques d'Almeida Bastos, d'Ilhavo.

—Para Espinho—Commendador João de Moraes Machado e familia e desembargador Alexandre de Souza e Mello, juiz da relação do Porto.

—Para a Curia—Manuel Gonçalves Netto.

—Para Luso, com sua familia o sr. Eduardo Osorio, considerado industrial d'esta cidade.

Dias felizes

Teve quinta-feira ultima a sua «délivrance» dando á luz um robusta creança do sexo masculino. a sr.ª D. Ascensão Machado Gomes, extremosa esposa do nosso amigo. sr. Diniz Gomes, antigo administrador do concelho d'Ilhavo.

—Na egreja parochial da freguezia da Vera Cruz, baptisou-se hoje um filhinho do nosso querido amigo e illustrado collaborador sr. João Augusto de Mendonça Barreto.

Os nossos parabens.

—Consorciaram se n'esta cidade na passada smana a sr.ª D. Margarida de Souza Torres, com o sr. José Augusto de Figueiredo, habil empregado telegraphico.

Desejamos aos noivos as maiores venturas, pois, de tanto são dignos.

Anniversarios

Ante-hontem—Francisco Augusto da Fonseca Regalla e conselheiro Alexandre Cabral, Lisboa.

—Hontem—Alberto Catalá.

—Hoje—Eduardo Miranda.

—Amanhã—D. Maria Amelia Ferreira da Paixão.

Doentes

Tem passado doente o sr. dr. Manuel da Rocha Madail, official do governo civil d'este districto.

—Tambem tem guardado o leito, o sr. Bernardo Rasoilo, honrado commerciante d'Ilhavo e pae dos nossos amigos, srs. José e Manuel Sacramento.

—Devido a um desastre que soffreu na passada sexta-feira em Luso, tem passado bastante doente o nosso sympathico amigo sr. Abel Cardoso de Figueiredo, a quem desejamos rapidas melhoras.

A politica progressista no concelho d'Aveiro está muito duvidosa, na paz e concordia dos elementos que a compõem.

Temos, por isso, provocado o *Progresso de Aveiro* a fazer declarações peremptorias e tendentes a socegar os *blagueurs*, e a collocar as coisas do partido nos eixos devidos.

Mas o *Progresso* nada escreve.

Porque será que elle não declara que o partido progressista é solidario e assume a responsabilidade de todos os actos politicos do sr. Gustavo, chefe local, ou porque não exigo o sr. Gustavo do seu partido essa declaração, de maneira a destruir completamente a tactica franquista, sob a alliança disfarçada de alguns seus correligionarios, que lhe disputam a direcção local do partido?

Nós, apezar de termos a certeza que o *Progresso* não fará tão necessarias declarações e de ha muito sabermos que a situação do sr. Gustavo Pinto Basto no partido progressista é cada vez mais insustentavel, cá as ficamos esperando...

ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

Eis a relação dos candidatos que foram admittidos, no proximo anno escolar, á 1.ª classe da escola d'Ensino Normal d'Aveiro, conforme a nota do «Diario do Governo»:

Repetentes

Manuel dos Santos da Silva Vergas Junior e Maria Pereira Campos.

Fizeram exame de admissão em 1907:

Aida Manuela da Cunha Serrão Fernandes Thomaz, 18 valores; Laura Candida Pinto Coelho, 18 v; Leopoldina Pereira Simões 16 v; Alzira Soares de Souza Figueiredo, 15 v.; Maria Emilia Pereira dos Anjos, 15 v; Maria Jesuina Ferreira Margarido, 15 v; Arlinda Emelina da Cunha Alegria Lemos, 14 v.; Angelina de Jesus Moreira Grego, 13 v.; Judith Pinto de Carvalho, 13 v.; Luthgarda Pinto Lona 13 v; Maria Elisa Rodrigues da Costa, 13 v; Maria Rodrigues Sacramento, 13 v.; Sofia Ismenia Mendes de Mattos Seabra, 13 v.; Casimira Pereira Vidal, 12 v.; Calisto da Costa Freitas 12 v.; João Valente da Fonseca 12 v.; Joanna Marques Ferreira Ramos 12 v.; Augusto Correia dos Santos Lima, 12 v; Joaquim da Silva Rollo, 12 v.; Josefina Marinho Larangeira, 12 v; Maria de Nazareth da Cruz, 12 v.; Marianna de Jesus, 12 v.; Camilla da Conceição Ribeiro, 11 v.; Eduarda Augusta Ferreira, 11 v.; Odette de Almeida Martins, 11 v; Regina de Oliveira Bastos, 11 v.; Modesta Augusta, 10 v.; Rita de Moraes Sarmento, 10 v.

CASPA

Não é sómente incommoda, mas é indicio de uma condição insalubre do pericraneo. A Caspa, assim como a maior parte senão todas as molestias eruptivas da cabeça, se curam facilmente com o *Vigor do Cabello de Ayer*, o qual conserva o pericraneo fresco e limpo, promovendo sempre a saude dos cabellos e sua preservação até uma idade avançada.

Para o penteado das senhoras, e para usar geralmente no cabello, o *Vigor do Cabello de Ayer* é sem duvida o objecto mais vantajoso que se póde obter. Sem nenhumas propriedades nocivas, aceiadissimo, não mancha a mais fina cambraia e não contém nenhuma materia gordurosa; perdura nos cabellos mais do que outra qualquer substancia conhecida, perfumando-os com aroma de rara delicadeza.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer e C.ª.

Lowell, Mass. — U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.ª Successores

Rua do Mousinho da Silveira 85, 1.º Porto.

Ramal Espinho-Vouga

A Companhia franceza para a construcção e exploração de caminhos de ferro no estrangeiro, representada pelo sr. Hubert Larose, celebrou contrato com a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes para a construcção e exploração de um ramal particular denominado Espinho-Vouga.

O serviço d'este ramal fica dependente da estação de Espinho e os trabalhos de conservação e reparação da via, agulhas e signaes, etc., serão executados pela Companhia Real, ficando a sua importancia a cargo do concessionario.

Contra os artificios femininos

Segundo um telegramma de New-York, mr. George Glenn, um legislador feroz do Estado de Georgia, acaba de apresentar ao parlamento um projecto de lei nos termos do qual será declarado nullo o casamento de toda a mulher que enganar um cidadão americano, servindo-se de «pó de arroz, tinturas, perfumes, dentes artificiaes, cabellos postiços, espartilhos destinados a mascarar defeitos, sapatos de tacões altos, etc.»

Noticias militares

Foi mandado submetter a exame para contramestre de musica, o musico de 1.ª classe de infanteria 24 José Joaquim Trabuco, que deverá ir servir em S. Thomé, caso obtenha approvação.

Explendido passeio

Para os sabbados, domingos, dias santificados e vesperas, estabeleceu a Companhia da Beira-alta os comboios n.os 31 bis e 32 bis, que permittem ir do Porto ao Bussaco, partindo de S. Bento ás 2 h. 45 m. da tarde para chegar ao Bussaco ás 6 h. 15 m. da tarde.

O regresso faz-se nos mesmos dias, partindo do Bussaco ás 8 h. 45 m. da tarde para chegar ao Porto ás 11 h. 16 m. Este serviço terá logar até ao dia 4 de novembro p. f.

Festas na Mealhada

Tem corrido muito animadas as imponentes festas em honra da Senhora de Sant'Anna, na Mealhada, tendo alli affluido muita gente. No proximo numero e devido á amabilidade do nosso solicito correspondente fallaremos mais detidamente sobre o assumpto.

Club dos Gallitos

E' grande a animação que corre pela corrida que no proximo domingo os socios d'esta florescente aggremiação levam a effeito na praça do Rocio.

Novo bacharel

Concluiu a sua formatura em direito o sr. dr. Caetano Tavares Affonso e Cunha, extremoso filho do nosso valioso amigo e correligionario sr. dr. Antonio Tavares Affonso e Cunha, d'Estarreja. Os nossos parabens.

Emigração

No mez de junho foram pelo Governo Civil d'este districto conferidos passaportes a 227 pessôas, sendo 33 mulheres.

Pertencendo ao concelho d'Agueda, 18; Albergaria, 5; Anadia, 13; Arouca, 31; Aveiro, 4; Paiva, 11; Espinho, 5; Estarreja, 14; Feira, 32; Ilhavo, 1; Cambra, 21; Mealhada, 15; Oliveira d'Azemeis, 18; Oliveira do Bairro, 8; Ovar, 22; Sever do Vouga, 3; Vagos, 6.

Emigraram pela 1.ª vez, 158, pela 2.ª 41, pela 3.ª 13, pela 4.ª 9, pela 5 3, pela 6.ª 1, pela 7.ª 1 e pela 8.ª 1.

Fiscalisação dos Impostos

Já regressou d'Espinho, onde esteve alguns dias em serviço o nosso bom amigo e digno sub chefe dos impostos, sr. Lino Marques, tendo por tal motivo já regressado ao concelho d'Estarreja onde presta serviço.

MOVIMENTO DA BARRA D'AVEIRO

Entradas em 17

Chalupa *Atlantico*, mestre Francisco Nunes Branco, do Porto, com petroleo.

Entradas em 20

Chalupa *Bella Jardineira*, mestre Manuel Maria Vaz, de Leixões, vazia.

Sahidas em 22

Chalupa *Atlantico*, mestre Francisco Nunes Branco, para o Porto, em lastro.

Sorrindo...

—=(*)=—

Um usurario estava morto por se ver livre da mulher. Veio a morte e levou-a. Apresentaram lhe a conta do enterro—150$000 réis.

O homem furioso:

Cento e cincoenta mil réis? Quasi que era melhor que ella não tivesse morrido. Nada, não caio n'outra.

ANNUNCIOS

ÉDITOS DE 30 DIAS

(2.ª Publicação.)

NOS autos de inventario orphanologico a que, n'este juizo e cartorio do escrivão abaixo assignado, se procede por obito de Francisco Antonio das Neves, morador que foi em Esgueira, em que é inventariante a sua viuva Rosa de Jesus, do mesmo logar, correm éditos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando Manuel Marques de Lemos e Manuel Vidal, residentes em Albergaria a Velha, para na qualidade de credores deduzirem os seus direitos no dito inventario.

Aveiro, 15 de Julho de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Ferreira Dias.

O escrivão do 5.º officio,
Manuel Cação Gaspar.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

N'este caminho de ferro, ramal de Aveiro, admittem-se trabalhadores para as terraplenagens do mesmo. Dirigir a Mariano Lopez, em Eixo.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE AVEIRO

SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

FAZ-SE publico que no dia 7 do proximo mez d'agosto pelas 12 horas do dia, na secretaria da Direcção das Obras Publicas d'Aveiro, perante a commissão, presidida pelo engenheiro Director, se recebem propostas em carta fechada, para 3 tarefas de fornecimento de pedra britada para as estradas seguintes:

E. D. n.º 72 — Troço entre Vagos e o Alto das Cabecinhas

Pedra britada.....	260,m3 0
Base de licitação.....	390$000
Deposito provisorio...	9$750

E. D. n.º 75 — Troço da Quintã a Bustos

Pedra britada.....	320,m3 0
Base de licitação.....	480$000
Deposito provisorio...	12$000

E. D. n.º 102 — Troço d'Aveiro á Palhaça

Pedra britada.....	380,m3 0
Base de licitação.....	494$000
Deposito provisorio...	12$350

As condições especiaes estão patentes na secretaria da Direcção, em Aveiro, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

As guias para effectuar os depositos provisorios são passadas na secretaria da direcção, em Aveiro, até ás 3 horas da tarde, do dia 6 do proximo mez d'agosto.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Aveiro, 27 de julho de 1908.

Pelo Engenheiro Director,
Augusto Julio Bandeira Neiva.

AVEIRO

(APONTAMENTOS HISTORICOS)

(Continuado do n.º 3:739.)

Talabrica e Aveiro

IX

O Provedor viera a Aveiro, por que assim lhe havia sido ordenado por El Rei D. Sebastião em 28 de janeiro do dicto anno de 1577.

*

No anno immediato começou a tornar-se mais sensivel a decadencia d'Aveiro. No emtanto, n'esse anno e como succedera desde 1571, ainda foram algumas embarcações á Terra Nova á pesca do Bacalhau, e este ainda se beneficiou e secou muito durante esse periodo, como affirmam alguns escriptores de credito.

Mas uma grande desgraça, que em geral tanto prejudicou todo o paiz, tambem particularmente prejudicou esta e outras localidades.

Em 24 de julho d'esse anno partiu de Lisboa El-Rei D. Sebastião com o destino á Africa, levando em mira um plano de conquistas, que, de certo, era irrealisavel e cuja historia é tão conhecida, quanto lamentavel.

Tambem d'aqui foram algumas embarcações, com grande numero de individuos de diversas classes e que, para esse fim, haviam entrado na carreira militar.

De outras partes sairam muitas embarcações e se juntaram nos mares do Algarve e seguiram as naus, que haviam sahido de Lisboa.

Quando El-Rei chegou a Arzilla e verificou o numero dos individuos, que formavam o seu exercito, reconheceu, que elles não passavam de 12:000 homens.

E que numero era esse, para resistir a 150:000, todos aguerridos, costumados aos calores da Africa e a maior parte d'elles, militares de cavallaria? O resultado como era de esperar, foi completamente fatal para armas portuguezas.

Não poucos dos soldados d'esta nação já haviam sido victimas das doenças, dos calores, da sede e dos trabalhos das jornadas nos areaes africanos.

Em 4 de agosto do mesmo anno deu-se a fatal batalha de Alcacer Kibir.

Ahi morreu D. Sebastião e lá ficou morta a flor da nobreza de Portugal.

Entre os individuos d'essa classe, aponta-se D. Jorge de Lencastre, segundo Duque de Aveiro e que se portou com denodo e valentia, procurando em vão salvar a tropa, que comandava, e deffender a bandeira portugueza.

Muitos individuos d'outras classes ahi pereceram e não poucos d'estes e da nobreza, escapados á morte, ficaram captivos dos Mouros.

Entros mortos e os captivos, ficaram não poucos aveirenses. Este facto concorreu para aqui diminuir a população e para que algumas familias da nobreza houvessem de ausentar-se, sendo, depois, as suas rendas levadas para as terras, onde estabeleceram as suas habitações.

*

Como herdeiro de D. Sebastião, subiu ao throno de Portugal, o Cardeal D. Henrique, que foi aclamado em 28 de agosto do mesmo anno de 1578.

D. Felippe II logo tratou de saber, se por morte do Cardeal poderia contar com o apoio da nobreza. E, para esse fim tratou de corresponder-se com as principaes pessoas d'essa classe.

Por intermedio do Duque de Ossuna mandou, a tal respeito, uma carta a D. Magdelena de Giron, que ficára viuva do segundo Duque de Aveiro e tutora de sua unica filha, D. Juliana de Lencastre, e que veio a ser a terceira Senhora do Ducado de Aveiro.

D. Magdalena era hespanhola e por isso não admira, que em 1 de agosto de 1579 respondesse á carta de D. Felippe, «que estava sempre prompta, para obedecer a sua Magestade, como a isso era obrigada e á lealdade, que sua casa devia a esse monarcha e o mesmo procuraria, que fizesse a dona d'ella.»

E assim o fez e por isso não admira que D. Juliana de Lencastre, que então apenas tinha 10 annos, houvesse de ser depois uma grande partidaria do Rei Castelhano.

*

No mesmo anno de 1579 e em 10 de setembro, manifestou se em Lisboa uma terrivel peste, que continuou por quasi todo o anno seguinte e que se espalhou por todo o Reino.

Em Lisboa fez mais de quarenta mil victimas e em Evora mais de vinte e cinco mil!

Em Aveiro tambem fez um grande numero de victimas e não poucas pessoas ficaram abatidas e definhadas.

RANGEL DE QUADROS.

(Continúa).

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria. Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

SERRADURA

FORNECE-SE por preços muito modicos e em qualquer quantidade propria para acondicionamento de mercadorias frageis, tanto limpa como da mais ordinaria.

N'esta redacção se diz.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos. 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Vinho nutritivo

DE

CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia, se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

ARAGON = Em 10 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 14 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 36$500
» » » » » o Rio da Prata.... 21$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ASTURIAS = Em 27 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON = Em 11 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON = Em 24 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 33$500
» » » » » o Rio da Prata.... 18$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El-Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.